



Joachim Hunold, Director Executivo da Air Berlin

## **ISSO É ESPANHOL PARA MIM**

### **Caro passageiro de voo!**

O Imperador alemão Carlos V, que também foi rei da Espanha, impujo o espanhol após a sua coroação no ano 1519 como língua do comércio nos seus domínios. Isso não surpreendeu os contemporâneos inteligentes, por Espanha ser já nessa altura uma potência mundial – depois de tudo, Colombo tinha descoberto a América em 1492. Para os súbditos de Carlos V, aqueles que compreendiam a língua estrangeira, tal facto não foi porém “espanhol“. Hoje, se nós [alemães] não entendemos algo, ainda dizemos que “é espanhol” para nós. Actualizando o dito, devia, porém, ser lido como: “É catalão para mim”.

### **Hoje o espanhol já não é língua oficial**

O catalão é a língua falada no nordeste da Espanha e na sua variante maiorquina em Maiorca. Dali, recebimos recentemente uma carta em bom alemão, escrita de um departamento do governo autonómico balear. Um excerto do texto: “Dirijo-me ao senhor a fim de lhe comunicar que o governo das Baleares tem um grande interesse em que nas comunicações da sua empresa com os cidadãos, para os voos que Air Berlin determine, seja assegurado um uso adequado da língua oficial das ilhas. Com um serviço fundamental como esse, nos voos de e para Maiorca, Menorca e Eivissa (quer dizer, Ibiza) é essencial que para os cidadãos e consumidores catalanófonos seja garantido o uso da sua língua no modo mais correcto.”

## **Fora da Platscha de Palma!**

Uau! Eu estava muito orgulhoso do facto de termos feito sucesso por levarmos em cada voo interno espanhol polo menos umha hospedeira capaz de falar o espanhol. Devo agora enviar essas empregadas a cursos de catalám? E no seu caso, para atendermos os clientes de voos à Galiza ou no País Basco, também de galego ou basco? Ninguém fala ali mais espanhol?

Se a ânsia de regionalização no Reino da Espanha continua como até agora, como me assegurava um amigo maiorquino, isso nom é umha utopia. Já hoje há vilas na ilha em que os miúdos nom podem falar mais espanhol. Em muitas escolas de Maiorca estuda-se umha língua estrangeira como o inglês ou alemám. A umha vez tam eufónica “Playa de Palma“ é agora chamada de “Platja de Palma“. Que é pronunciado “Platscha de Palma“, nome com que estamos muito pouco familiarizados e nem mesmo lembra a língua de umha potência mundial.

## **Volta aos pequenos Estados medievais**

Até agora eu achava que vivíamos numha Europa sem fronteiras. Na Europa em que todos podem manter as suas peculiaridades culturais, em que, porém, a conexom e nom a separaçom permanece no primeiro plano. A autonomia desejada polos nacionalistas das regiões em amplas partes da Espanha é um regresso por todos os meios aos pequenos Estados medievais. Embora Maiorca se tenha aproveitado da Uniom Europeia quase mais do que qualquer outra regiom europeia. Na rica ilha só há umhas poucas novas estradas que nom tenham sido pagas pola Uniom Europeia. Mesmo o proveitoso Aeroporto de Palma foi largamente financiado pola Uniom Europeia. Com umha aparência individual catalã nunca se teria conseguido.

Desejo-lhe um bom voo.

Joachim Hunold, CEO Air Berlin